Actualizado a 25/01/2015, 09:30 São Filipe, 24 Jan (Inforpress) – A actividade eruptiva regista hoje uma relativa “acalmia” e resume-se a emissão de fumaças e gases, disse hoje Nadir Cardoso, da equipa da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), que monitoriza as actividades vulcânicas há 61 dias. Na manhã de hoje, segundo Nadir Cardoso, “não se registava quaisquer explosões, estrondos e emissão de lavas”, mantendo-se, assim, o quadro registado desde quinta-feira, que é de relativa normalidade. Devido a situação de acalmia, a equipa da Uni-CV prioriza o período de manha de hoje, sábado para medição de gases no exterior da caldeira, regressando a Chã das Caldeiras no período da tarde para medir a quantidade de gases emitidas e para observar o comportamento do foco eruptivo que continua activo depois de mais de dois meses de actividade. As quatro escoadas de lavas, Bangaeira, Portela, Ilhéu de Losna e Cova Tina, continuam estagnadas desde há várias semanas. A erupção vulcânica de 23 de Novembro de 2014, uma das três erupções registadas no interior da caldeira nos 63 anos, já destruiu os dois principais povoados, Portela e Bangaeira, e o pequeno núcleo populacional de Ilhéu de Losna, extensa área de cultivo, sobretudo de feijões, batatas, mandiocas mas também de fruteiras e as infra-estruturas económicas, sociais e turísticas que existiam em Chã das Caldeiras. JR Inforpress/Fim